

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: pp1oypnu SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 28/04/2021 Moção de aplausos nº 580/2021 Protocolo nº 3864/2021	
Autor: Dep. Sebastião Rezende		

Com fundamento no artigo 185-A e seguintes do Regimento Interno desta Augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais a “MOÇÃO DE APLAUSOS”, na forma da Lei:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante Requerimento do **Deputado Engº Sebastião Rezende**, manifesta seus mais efusivos aplausos ao **Sr. PASTOR SILAS PAULO DE SOUZA**, eleito como **5º Vice-Presidente da CONVENÇÃO GERAL DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO BRASIL - CGADB**, representando a Região Centro-Oeste do Brasil, cujo Presidente reeleito para o quadriênio 2021/2025 dessa Magna Entidade é o Pastor José Wellington Costa Júnior, Homem de Deus sobre o qual está a responsabilidade da administração e condução dos trabalhos desenvolvidos pelas Assembleias de Deus no Brasil.

JUSTIFICATIVA

“Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos, porque a vossa obra tem uma recompensa.” II Crônicas 15:7.

“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças.” Ec 9.10.

Pois bem, a história da CONVENÇÃO GERAL DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO BRASIL – CGADB (<http://www.cgadb.org.br/2018a/index.php/features-2/historia-da-cgadb.html>) começou no ano de 1930, após três décadas do surgimento das Assembleias de Deus no País. Assim, devido ao estuendo crescimento do movimento pentecostal iniciado pelos missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, os pastores das Assembleias de Deus resolveram que já era tempo de se criar uma organização que estabeleceria o espaço para discussão de temas de máxima relevância para o crescimento da denominação.

Nesse sentido, a CGADB foi idealizada pelos pastores nacionais, visto que a Igreja estava na responsabilidade dos missionários suecos e deram os primeiros passos em reunião preliminar realizada na



cidade de Natal-RN em 17 e 18 de fevereiro do ano de 1929.

Nesse cenário, a primeira Assembleia Geral da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil foi realizada entre os dias 5 e 10 de setembro, onde se reuniram a maioria dos pastores nacionais e os missionários que atuavam no País. Foi nessa Assembleia Convencional que os missionários suecos transferiram a liderança das Assembleias de Deus no Brasil para os pastores brasileiros. Nesta mesma reunião que liderança nacional decidiu-se por se criar um veículo de divulgação do evangelho e também dos trabalhos então realizados pelas Assembleias de Deus em todo o território nacional. Estava lançada a semente do que viria a ser o atual jornal Mensageiro da Paz. Com a rápida repercussão nacional, o periódico, então dirigido pelo missionário Gunnar Vingren, tornou-se o órgão oficial das Assembleias de Deus no Brasil.

As primeiras resoluções emanadas em Assembleias Convencionais de pastores das Assembleias de Deus foram emitidas nas Assembleias Gerais dos anos de 1933 a 1938. Nessas Assembleias Gerais deram-se longos debates sobre as características e identidade da Igreja, o que hoje são por nós conhecidas como “usos e costumes”. As primeiras resoluções também tratavam acerca de alguns pontos doutrinários, principalmente no que se referia à conduta dos obreiros e que deveriam caracterizar a Igreja sendo adotados por todas as Assembleias de Deus no Brasil. Com isso, a Igreja experimentava um extraordinário crescimento e chegava aos mais longínquos recantos do País.

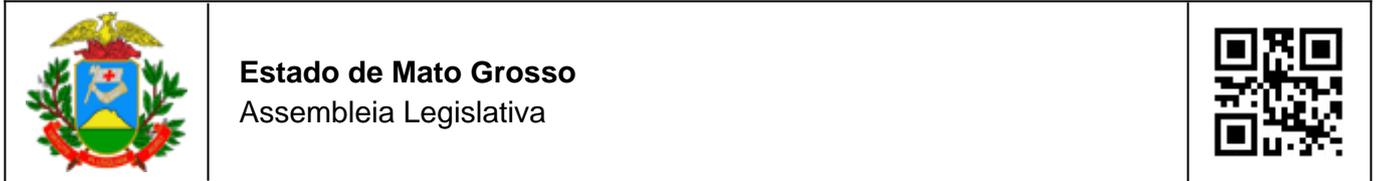
Assim, entre os anos de 1938 e 1945, quando deu-se os rumores e finalmente o transcorrer da 2ª Grande Guerra Mundial, os líderes das Assembleias de Deus tinham enormes dificuldades de se locomoverem pelo País, e por causa desse fator não foram realizadas nenhuma assembleia convencional dos anos de 1939 e 1945.

Após, em 1946, em Assembleia Geral Ordinária realizada na cidade de Recife-PE os pastores das Assembleias de Deus de todo o País decidiram-se por tornar a CGADB em uma pessoa jurídica, com a responsabilidade de representar a Igreja perante as autoridades governamentais, bem como a todos os segmentos da sociedade.

Nesse contexto, o primeiro Estatuto apresentou como principais objetivos da CGADB: “Promover a união e incentivar o progresso moral e espiritual das Assembleias de Deus; manter e propugnar o desenvolvimento da Casa Publicadora das Assembleias de Deus” e principalmente a aproximação das Assembleias de Deus no País: *“Nenhuma Assembleia de Deus poderá viver isoladamente, sendo obrigatória a interligação das Assembleias de Deus no Brasil, com a finalidade de determinar a responsabilidade perante a Convenção Geral e perante as autoridades constituídas”*. As Assembleias Gerais realizadas nas décadas seguintes foram marcadas por discussões e debates sobre temas relacionados às doutrinas bíblicas básicas e por projetos de desenvolvimento da Obra de Deus.

Na década de 90 marcam uma nova fase de crescimento das Assembleias de Deus no Brasil. Em maior parte, os resultados apresentados nesse novo período de crescimento dão-se, claramente, decorrente de medidas tomadas pela CGADB durante esse período. Sob a liderança do Pr. José Wellington Bezerra da Costa, a principal decisão foi a implantação do Projeto Década da Colheita, um esforço evangelístico que envolveu praticamente toda a Igreja no Brasil. O censo do IBGE de 2000 mostrou, em comparação com último censo de 1991, o quando a AD cresceu nos últimos dez anos do século 20.

No do século 21, a Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil continua implantando um projeto de desenvolvimento de sua participação mais ativa na sociedade do nosso País. Criou-se o Conselho Político da CGADB que tem por finalidade coordenar o projeto “Cidadania AD Brasil”, que desenvolve a consciência política na liderança das Assembleias de Deus no Brasil.



Foi reeleito Presidente da CONVENÇÃO GERAL DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO BRASIL – CGADB para o quadriênio 2021/2025, o Pastor José Wellington Costa Júnior que vem desenvolvendo um grande trabalho não somente na área religiosa, mas também na área educacional e social.

Como membro integrante desta douta Entidade sob o registro nº 105292 no cargo de Evangelista, e enquanto Deputado Estadual, temos a honra e o privilégio de fazer registrar nos Anais desta Casa de Leis parte da história dessa briosa Entidade, fazendo constar que o **PASTOR SILAS PAULO DE SOUZA**, eleito como **5º Vice-Presidente**, representando a Região Centro-Oeste do Brasil, na qual seguindo a ordem por regiões ela é classificada como a 5ª (quinta) no Brasil, o que reflete o reconhecimento de seu trabalho em prol do crescimento e desenvolvimento não apenas da CGADB, mas do Brasil, especialmente do Estado de Mato Grosso.

Portanto, o, **Sr. PASTOR SILAS PAULO DE SOUZA, 5º Vice-Presidente da CONVENÇÃO GERAL DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO BRASIL – CGADB** - quadriênio 2021/2025, merece pois, os nossos mais sinceros e efusivos aplausos.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 26 de Abril de 2021

Sebastião Rezende
Deputado Estadual